

Avaliação de cultivares de amora preta em cultivo com e sem cobertura plástica durante duas safras, em Vacaria, RS

Vagner Martini dos Santos^{1,2}, Gustavo Klamer de Almeida^{1,3}, Fernanda Pelizzari Magrin^{1,3}, João Caetano Fioravanço⁴

A cultura da amora preta é uma opção promissora para pequenos produtores de fruta da região serrana do Rio Grande do Sul, devido a sua adaptação às condições de clima temperado da região. A utilização de cobertura plástica em plantios de amora serve como proteção contra intempéries e para evitar água livre sobre as plantas, reduzindo as perdas por doenças fúngicas. O objetivo do experimento foi avaliar a produtividade e o peso médio dos frutos de três cultivares de amora preta. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS, durante as safras 2008/09 e 2009/10. Foram avaliadas as cultivares Xavante, Loch Ness e Tupi, em dois sistemas de cultivo: com cobertura plástica e sem cobertura. A cobertura plástica apresentava as seguintes dimensões e características: cobertura tipo arco, com 24 m de comprimento, 2,8 m de largura, 1,9 m de pé direito e 2,7 m de altura no centro, coberto por filme de polietileno de 300 µ de espessura. As cultivares foram plantadas em junho de 2007, em filas de 24 m de comprimento em cada sistema de cultivo, no espaçamento de 3,0 m entre filas e 0,5 m entre plantas. Foi utilizado sistema de irrigação por gotejamento nos dois sistemas de cultivo, acionado de acordo com a avaliação visual da necessidade das plantas, sem o auxílio de tensiômetros. As colheitas foram efetuadas duas vezes por semana, sendo separadas as produções de ambos os sistemas. Na média das duas safras, 'Tupi' mostrou-se mais produtiva no sistema coberto com 7.551,40 kg/ha contra 4.857,05 kg/ha no descoberto. 'Loch Ness' também foi beneficiada pela cobertura e produziu 5.235,55 kg/ha contra 3.740,90 kg/ha no descoberto. A cultivar Xavante, ao contrário, foi mais produtiva na parcela sem cobertura, com 4.919,40 kg/ha contra 4.335,60 kg/ha no sistema coberto. 'Tupi', 'Xavante' e 'Loch Ness' apresentaram peso médio de frutos superior no sistema coberto, sendo respectivamente de 7,71 g, 6,22 g e 5,16 g contra 6,52 g, 6,06 g e 4,51 g no descoberto. As cultivares Tupi e Loch Ness apresentaram maior produtividade quando cultivadas sob cobertura plástica. Todas as cultivares produziram frutos com maior peso médio no sistema de cultivo sob cobertura plástica.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Caxias do Sul. vagner-martini@hotmail.com

² Bolsista de Iniciação Científica do CNPq

³ Bolsista da Embrapa Uva e Vinho

⁴ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho